



Meira é presença nos comícios do PMDB

PMDB aprendeu a fazer comícios

Se o convidado especial de um candidato chega acompanhado da mulher, ela pode ou não pode subir ao palanque? Este é um dos problemas mais freqüentes com que se debatem os organizadores dos comícios do PMDB. Mas é porém um dos que menos incomodam e dão dor de cabeça. Com o desastre do primeiro comício realizado na Ceilândia, quando na falta de povo as torcidas organizadas entraram em confronto numa batalha campal, o partido muito aprendeu na matéria. E, agora, a realização de comícios já entrou praticamente em ritmo de rotina.

A novidade na organização de um comício para outro está apenas na identificação e exploração de novas fontes de doações para que os custos globais médios, orçados em torno de Cz\$ 100 mil, sejam logo cobertos. Já na próxima segunda-feira começa a sair dinheiro. A Companhia de Eletricidade de Brasília CEB não quer conversa com os políticos. Só instala os pontos de luz se for recolhida, no primeiro dia da semana a taxa de Cz\$ 488,32. Para música, é preciso também recolher Cz\$ 1.000,00 para o ECAD.

Ainda na segunda tem que sair dinheiro para o combustível de dois caminhões e uma kombi mobilizados para a desmontagem do palanque e do equipamento de som que serão guardados num galpão do Setor de Indústria e Abastecimento até o sábado, quando serão deslocados para o local do novo comício. E mais dinheiro para deslocamento da equipe de coordenação até o local do comício, para mapeamento dos pontos onde ficarão o palanque, torcidas painéis e torre de TV.

Na terça-feira é o dia em que menos dinheiro deixa os cofres do PMDB para a realização do comício. Neste dia, os possíveis conflitos ficam por conta da definição dos oradores, por ordem de fala. Já há uma rotina estabelecida, de forma a que cada candidato possa, num determinado dia, se o primeiro orador e, em outro comício, ficar para o encerramento. Mesmo assim, há sempre alguém querendo trocar de posição ou arranjar uma vaguinha para o representante de um grupo ou ala que o apóia. Por decisão da cúpula do partido no entanto, os três primeiros oradores não são candidatos, mas convidados do diretório zonal responsável pela realização do comício. Na quarta-feira é preciso adquirir fitas cassette para gravar o anúncio a ser divulgado na cidade-satélite, onde acontecerá o evento, pelos carros de som dos candidatos. Neste dia são distribuídas as credenciais (só sobe ao palanque quem tiver uma), num total de 120. Cada candidato tem direito a um cra-

chá para si e mais dois para convidados especiais ou assessores. Quanto à distribuição dos 2 mil cartazes anunciando o comício, começa na quinta-feira, sendo pregados nos pontos de maior concentração popular no mesmo dia.

Na sexta-feira, acontece a colagem de cartazes, iniciada no dia anterior, e são feitos ou renovados os contatos com artistas, seguranças, pessoal de apoio e de produção de imagens para TV. Só com o pessoal artístico e de animação são gastos Cz\$ 25 mil, embora muitos deles participem sem cobrar nada, apenas por identificação ideológica com partido ou por amor à causa defendida pelos candidatos.

No sábado, a parafernália de canos, madeirite, parafusos, cabos de aço, fios elétricos, aparelhagem de som, equipamentos de iluminação é retirada do galpão e transportada para a praça escolhida. Primeiro, é montado o palanque principal, modulado, que pode chegar até a 60 metros quadrados com capacidade para 150 pessoas. A uma distância de 30 metros é montada uma torre para Câmara de TV e mesa de som, num nível mais alto que o palanque, onde também deverá ser instalada uma outra câmara de TV.

Domingo, o grande dia, se há disponibilidade em caixa, a praça do comício é transformada em "rua" de lazer, com muita atração e animação para a ga-rotada. Por toda a cidade-satélite os candidatos realizam caminhadas em seus redutos eleitorais e nas praças e quadras principais. Ao mesmo tempo, os carros de som anunciam o comício e veiculam promessas.

A tarde, no meio do povo, 45 pessoas entre seguranças, coordenadores e colaboradores, mobilizados pelo diretório zonal, e pelo diretório regional, zelam pelo comício. Entre elas, a coordenadora de programação, Amanda Maria Caputo, o coordenador do comício, Francisco Marrocos, o coordenador de transporte, Eloy Braz, e o representante da comissão de credenciamento, Antônio Eustáquio, com a responsabilidade de decidir na hora, sob a pressão de vários candidatos, se a esposa de um determinado convidado pode subir ao palanque sem a credencial exigida.

Findos os discursos, a festa não acaba. Para muitos, é aí que começa. As denúncias e promessas inflamadas são substituídas pelas amenas e simplórias músicas de conjuntos sertanejos e caipiras: Chico Rei e Paraná; Cleiton Aguiar, Dedé, Marilu e Dourado; Princesa, Moreno e Marisa Silvério, até não restar mais ninguém na praça.